

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

CONTROLE DE ANTRACNOSE NA PÓS-COLHEITA DA FRUTA DO MAMÃO UTILIZANDO PRÓPOLIS E EXTRATOS VEGETAIS DE ALHO E SANGRA D' ÁGUA EM MEIO AQUOSO.

Aline Aparecida Franco

LAPERA, Clelia lunes

Email para contato: alinefranco_itba@hotmail.com

Palavras chave: Ação fungicida. Colletotrichum gloeosporioides. Mamoeiro.

INTRODUÇÃO

A principal e de maior expressão econômica doença pós-colheita do mamão é a antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, sendo um dos fatores responsáveis pelo retardamento no desenvolvimento da indústria e da cultura do mamoeiro.

O controle desta doença é realizado principalmente com uso de fungicidas sintéticos. O uso indiscriminado destes produtos além de ser de aspecto negativo para o ambiente e a sociedade também leva à seleção de patógenos resistentes às substâncias químicas utilizadas, ficando mais difícil ainda o controle desta doença. Kurita et al., 1981 e Wilson et al., 1997, em suas pesquisas registrou a eficiência de extratos, obtidos de uma gama enorme de espécies botânicas, que promoveram a inibição do desenvolvimento de vários fitopatógenos de natureza fúngica.

METODOLOGIA

O experimento é conduzido no laboratório de microbiologia da Feit/UEMG, Campus Ituiutaba. É retirado um tecido de 5 cm de um fruto de mamão com aparente sintoma da antracnose e posteriormente desinfetado com álcool etílico e hipoclorito de sódio. Os extratos aquosos a 10% foram feitos com bulbos de alho e casca de sangra d'água.

Antes de inocular o fungo *C. gloeosporioides* nas placas de petri com meio de cultura BDA. adicionou seu respectivo tratamento, denominadas de T1- testemunha: *C. gloeosporioides* em cultura BDA sem adição de extrato; T2- adição de 1 ml de extrato de alho (*Allium sativum* L.); T3- 1 ml de extrato de Sangra d'água (*Croton urucurana*); T4- 1 ml de extrato de própolis diluído em água na concentração de 10%. T5- 1 ml de Dithane/Mancozeb (Fungicida químico), dissolvido em 2,0 g L-1. Cada tratamento é repetido cinco vezes. O crescimento micelial é avaliado com o auxílio de um paquímetro, medindo comprimento e largura, maiores e menores medidas em cm respectivamente, estas avaliações são realizadas aos dois, quatro, seis e dez dias após inoculação (D.A.I), as placas são mantidas em estufa a uma temperatura média de 25°C. Os dados avaliados serão submetidos à avaliação estatística através do teste de tukey, com $p < 0,05$, e elaboração final dos resultados.

RESULTADOS

Os resultados não são conclusivos, mas observa-se a inibição do fungo *C. gloeosporioides* pelos extratos de alho e sangra d'água, esta inibição pode estar relacionada a substâncias como a aliina presente no alho e ao tanino e o alcalóide taspina presente na sangra d'água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os extratos de alho (*Allium sativum* L.) e sangra d'água (*Croton urucurana*) apresentaram resultados positivos na inibição do fungo *C. gloeosporioides*.

REFERÊNCIAS

KURITA, N.; MAKOTO, M.; KURANE, R.; TAKAHARA, Y. Antifungal activity of components of essential oils. *Agricultural and Biological Chemistry*, v.45, p.945-952, 1981.

WILSON, C.L.; SOLAR, J.M.; GHAOUTH, A.E.; WINIEWSKI, M.E. Rapid evaluation of plant extracts and

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

essential oils for antifungal activity against *Botrytis cinerea*. *Plant Disease*, v.81, p.204-210, 1997.